

Arturo Maria Nunes
Pedro Gonçalves



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXII N.º 247
Abril de 1983

Director e Editor:
Anibal Henriques Coelho

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da Graça

Composição e impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 200\$00 para o Continente; e 400\$00 para o Estrangeiro; avulso, 20\$00

PORTE
PAGO

PEDRÓGÃO GRANDE QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

O Rei de Portugal, D. João I, em carta régia de 25 de Agosto de 1395, ordenou que os pregoeiros da cidade de Lisboa saíssem de noite pelas ruas a avisar em voz alta os moradores de que deveriam tomar cuidado com o lume em suas casas. Havendo incêndio em qualquer ponto, os carpinteiros e calafates eram obrigados a comparecer com os seus machados, assim como as mulheres, atribuindo-se aos corretores o serviço de polícia.

No reinado de D. João IV, o Senado aprovou projectos de escadas e de bicheiros, com a capacidade de 200 calões de almude de cada um, e mandou recrutar pessoal remunerado para o serviço. Só em 1678 se instalaram três armazéns para arrecadação de aparelhos e ferramentas; e determinou-se que, na Ribeira, existissem tantos machados quantos fossem os carpinteiros da cidade, porque todos tinham obrigação de acudir aos si-

nistros. Três anos depois, o Senado mandou vir da Holanda duas bombas e uma grande quantidade de baldes de couro. Foram distribuídos 50 baldes a cada bairro, ficando em depósito grande número deles. Compraram-se muitas ferramentas que foram distribuídas pelas estações e procedeu-se a um alistamento geral de todos os pedreiros e carpinteiros. Por cada incêndio a que faltassem, era-lhes aplicada a pena de dois meses de prisão.

Assim começaram os bombeiros. No concelho de Pedrógão Grande, a Corporação dos Bombeiros Voluntários existe há 19 anos. Há 15 anos que aspira ansiosamente pela construção do seu Quartel, o Quartel dos Bombeiros.

Foi orçamentado em 45 mil contos, mas foi justo um construtor civil da Amadora por cerca de 37 mil contos.

O dia 19 de Março, sábado, foi um dia de grande festa para os Bombeiros e povo de Pedrógão Grande pelo motivo da colocação da primeira pedra do Quartel.

Para assistirem a esta cerimónia, deslocaram-se a Pedrógão Grande os srs. Secretário de Estado das Obras Públicas e o sr. Director-Geral de Equipamento. Presentes a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Corporações de Bombeiros de Pedrógão Grande, sob a direcção do seu Comandante, sr. António Manteigas, de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, Santa Casa da Misericórdia com seu Provedor, sr. Manuel Dinis Jacinto Nunes, G. N. R. com o sr. Comandante Pires, directores dos jornais «Castanheirense» e «Voz da Graça», outras Entidades e individualidades de destaque e ainda muito povo de todo o concelho. Os dois ilustres membros do Governo foram recebidos no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Em breve e substancioso discurso o sr. Presidente da

Continua na 4.ª página



Igreja Paroquial e Jardim anexo da Graça

A Igreja da Graça

É sabido que há 500 anos as áreas que constituem hoje as freguesias da Graça, Vila Facaia, Castanheira de Pera e Coentral faziam parte integrante da freguesia de Pedrógão Grande. A avaliar pelas datas do primeiro baptismo que se lavrou nesta freguesia da Graça, em 28 de Setembro de 1592 de Mateuza de Casal dos ferreyros, e do último, feito em Pedrógão Grande, a 16 de Junho de 1581, de um morador da área da actual freguesia da Graça, Ana, do Pinheyro, conclui-se que esta freguesia da Graça foi criada entre os anos de 1581 e 1592, e separada en-

tão da sua actual sede do concelho, há cerca de 400 anos.

Da antiga capela de Nossa Senhora da Graça, pouco a pouco, por fases, fez-se a actual igreja paroquial, com boa estética. Subiu de altura; alargou-se para o nascente com a construção do arco cruzeiro e da capela-mor, e alongou-se para o poente. Construiu-se a sacristia e anexos. Fez-se a bela torre sineira, tudo em épocas diversas. A torre data de 1818;

O alargamento para o poente, o portado principal e a

Continua na 3.ª página



Bênção da 1.ª pedra do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande

MEDALHA DE VALOR

A Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, neste ano de Comemorações do seu 50.º Aniversário, editou uma Medalha alusiva a tão importante acontecimento, podendo ela ser adquirida pela módica quantia de 500\$00, na Sede da Casa e noutros pontos do concelho que oportunamente serão indicados. A dita Medalha, em bronze, ostenta as Armas de Pedrógão Grande, com as datas 1933-1983, e a legenda «Pelo Progresso do Concelho». No verso diz: «50.º Aniversário».

No aro do verso, diz: «Casa de Pedrógão Grande — Lisboa».

Os belos desenhos da mesma Medalha são da autoria do consumado mestre, sr. Comendador Manuel Nunes Corrêa, Benemérito assinante e colaborador precioso da «Voz da Graça», a quem dirigimos sinceros louvores e parabéns por tão apurado e perfeito trabalho.

Aconselhamos a todos os sócios da Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, a adquirir tão preciosa Medalha, pois de certo o seu valor estará sempre garantido e acima de tudo é uma valiosa Recordação.

Volta ao Mundo

FIGUEIRA DA FOZ — No Cabo Mondego, um pescador da Cova-Gala, ao puxar as redes, deparou-se com um bacalhau de 8,5 quilos que foi vendido por 2 805\$.

É caso para admiração, pois o fiel amigo é pescado nos mares rios ou gélidos.

LISBOA — A caminho da América Central, o Papa João Paulo II, passou por Lisboa, no aeroporto da Portela, onde recebeu os cumprimentos do Presidente da República, Governo e Autoridades Eclesiásticas. Durante 10 dias visitou 8 países americanos.

CASTANHEIRA DE PERA — No Torgal, faleceu no dia 8 de Março último, o sr. Manuel Marques, de 79 anos, casado com a sr.ª

Albertina Coelho. O seu funeral realizou-se no dia seguinte com numerosa assistência.

SEIA — Na Feira-Concurso, no dia 5 de Março de 1983, o queijo da serra atingiu o preço de mil escudos o quilo. Talvez por isso, muitos pastores voltaram com o queijo para casa.

ÁFRICA — É neste Continente que o cristianismo está a crescer em maior ritmo.

Aumentam a um ritmo de seis milhões por ano. Nos últimos anos a Bíblia foi traduzida em 506 das 2 100 línguas de África.

SETÚBAL — Um rapaz de 11

Continua na 3.ª página

CASAMENTOS

Na Capela do Instituto do Bom Pastor, em Ermesinde, no dia 19 de Fevereiro de 1983, celebrou-se o casamento do sr. Manuel Nunes David, de 24 anos, natural de Moçambique e residente na África do Sul, filho do nosso assinante sr. Fernando Simões David e da sr.ª D. Maria de Assunção Nunes, naturais ele da Figueira e ela da Carvalheira Pequena, desta freguesia da Graça, com a menina Maria Armandina da Rocha Lopes David, de 21 anos, natural e residente em Ermesinde, filha do sr. Joaquim da Costa Lopes e da sr.ª D. Maria Rosa da Costa Lopes, de Ermesinde.

Foram padrinhos Manuel Carvalho da Silva e D. Helena Simões de Assunção, por parte do noivo; e Domingos da Costa Lopes e D. Maria Isabel de Castro Silva, por parte da noiva.

Aos noivos, padrinhos e convidados foi servido um

lauto banquete no restaurante S. Jorge — Zebzeiros, Foz de Sousa.

Os nossos sinceros votos de felicidades.

— Na Igreja Matriz da cidade da Ribeira Grande, S. Miguel (Açores), realizou o seu consórcio, recentemente, a menina Maria Alexandra Coelho Tavares Melo, pretendida filha da sr.ª D. Belarmina Coelho Tavares de Melo e do sr. Jaime Vasconcelos Tavares Melo e ainda neta do nosso assinante e amigo sr. Manuel Nunes Coelho, com o sr. José António Lourenço Costa, técnico da MIELE, na zona Açores.

Após a cerimónia religiosa foi servido um lauto jantar a numerosos convidados, no restaurante típico de Ponta Delgada — «Solar da Graça».

Ao novo par, seus pais e avô sr. Nunes Coelho, deseja «Voz da Graça» muitas felicidades.

Anual da Igreja

Liquidaram este preceito os Srs.:

Sebastião Nunes David e Maria Rosa da Silva Simões, Carvalheira Pequena; José Baeta Graça, Joaquim Maria Fonseca, Josué Dias David, Virgílio David Coelho, António Luís Coelho, José Luís Coelho, António da Silva, Francisco Leitão e Isaura da Conceição, Marinha; António Coelho da Silva, Porto das Estevas; João António da

Silva e José Simões Nunes, Pereira; Aurora da Conceição Laia, Joaquim Francisco Bernardo, Joaquim Barreto, Joaquim Rodrigues, Manuel da Silva Antunes, Manuel Rodrigues da Luz, José Henriques Júnior e Adelino Dias da Mata, Nodeirinho; João Simões (V.), Mário Coelho Paiva e Manuel Rosa dos Santos Agria, Figueira; David Nunes Mendes e José Crisóstomo Godinho da Silva, Atalaia Fundeira; Manuel Simões Rodrigues, Manuel Coelho Nunes Rodrigues e Maria do Nascimento, Covais; António Jesus Pereira, Vale Mercador; José Coelho Crisóstomo, Casal dos Ferreiros; Albano Rosa Baeta, Pinheiro Bordalo; Eduardo Nunes de Carvalho, Soalheira; Manuel Henriques da Piedade, Outão; Ramiro Silva Nunes David, Carvalheira Grande; Albano Rosa Domingues, Matos; Maria da Piedade Rodrigues, Graça.

Bem hajam.

Ofertas

Para Nossa Senhora da Graça:

D. Isilda de Oliveira Malho, Vale Mercador, 100\$; D. Maria do Carmo David Simões, Ouzenda, 100\$; D. Aida da Conceição Henriques, Balsa, 50\$; José da Silva Pereira, Figueiró dos Vinhos, 50\$00.

Para o Museu da Misericórdia (Pedrógão)

Sr. Luís Amaro Antunes Prata, Escalos Fundeiros, 100\$.

O novo relógio da Igreja

A subscrição para a sua aquisição rendeu o total de 213 214\$00. A despesa total foi de 142 886\$00.

O saldo positivo foi de 70 328\$60 e foi entregue à Fábrica da Igreja, e depositado a prazo, no dia 26 de Fevereiro de 1983.

AO DIVINO ESPÍRITO SANTO, ÀS ALMAS BENDITAS, E AO MENINO JESUS DE PRAGA,

Agradeço duas graças que pediu e recebi.

O. T. E.

GAZETILHA

Nem tudo em Portugal se faz com senso

E para bem dos portugueses. É difícil o consenso

Necessário as mais das vezes Para os problemas mais urgentes.

Há guerrilhas, verões quentes, Discussões, traições, contradições...

O que um faz outro desfaz.

O que um quer outro não quer,

Um apoia outro refuga.

E as coisas andam pra trás, Ou de outra forma qualquer

A passo de tartaruga.

Há quem tenha o pé pequeno

E use grandes pares de botas

Para abarcar todo o terreno

Onde a troco de um aceno

É possível colher notas...

Há militares que se prezam

Que desprezam a caserna,

Que trajam à civil e ditam leis

Como se fossem reis ou ditadores,

Agarram-se aos galões e dão

à perna.

Mas não só. Há mais senhores

Que percorrem o País

De Norte a Sul. E fora dele.

Pregam aos peixes e às co-

bras,

Como a rã, inchando a pele...

Mais viajatas, mais banquetes,

E lá se vai todo o dinheiro

Que faz falta para obras.

E o povo paga os foguetes,

Dá a cabeça aos barretes

Sem sair do labirinto,

Cada vez mais prisioneiro.

Já se canta aqui e além:

«Ó José aperta o cinto

Ó José aperta-o bem,

O cinto bem apertado,

Ó José fica-te bem.»

FRANCISCO PIRES

AGRADECIMENTO

Menina Maria Benedita da Silva Simões, filha de Maria da Silva e de Fernando Simões Inácio, do Vale do Barco, completou o curso de esteticista massagista, manicure, pedicure e depilação.

Benedita e seus pais agradecem muito à sr.ª professora Maria Rosa de Almeida Inácio Domingues e ao médico sr. dr. Jorge Manuel Rosa Domingues, ao professor Silvestre José Domingues e aos restantes familiares pela simpatia e gentileza com que trataram sempre a menina Maria Benedita.

SUBSCRIÇÃO PARA O NOVO CORO DA IGREJA:

Transporte: 20 000\$00.

José Lopes, Casal da Francisca, 1 000\$00; António Carvalho, Casal da Francisca, 500\$00; Adrião Lopes Graça, Altardo, 500\$00; M. C. H., Sarzedas, 200\$00; Aníbal Nunes, Olho de Boi, 200\$00; António da Silva Coelho, Coimbra, 200\$00; José Crisóstomo Coelho, Atalaia, 100\$00.

A transportar: 22 700\$00. Deus lhes pague.

Subscrição para o sinistrado AVELINO RUAS na Figueira e Bouçã da Figueira:

Com 1 000\$00 — Sr. Joaquim Herculano Rosa.

Com 500\$00 — Srs. João Tomás Mendes, Manuel Graça Leal, António Joaquim da Encarnação e José Tavares de Carvalho.

Com 300\$00 — Sr. Joaquim Santos Carvalho.

Com 200\$00 — Srs. João Dinis Graça e Firmino Maria António.

Com 150\$00 — Srs. Arlindo Coelho e Joaquim Dias.

Com 120\$00 — Sr. Juvenal Carvalho da Silva.

Com 100\$00 — Srs. Joaquim Paiva Ferreira, Manuel Dias Ferreira Manso, Francisco Rosa, José Tavares Ma-

ria, Docellina Dias Ferreira Manso, Adelino da Silva Coelho, Mário Costa Paiva, Mário Coelho Paiva, Raul Santos Carvalho, Manuel Rosa Santos, António Coelho, David Silva e Abílio Rosa Silva.

Com 60\$00 — Sr. Guilherme Coelho.

Com 50\$00 — Srs. Eduardo Rosa Manangão, Emília Nunes e Rosa da Fonte.

Com 20\$00 — Maria Pinta, Ernesto Henriques, João Francisco, Américo Henriques e Maria da Bouçã.

Com 5 litros de azeite — Sr. Manuel Dias da Conceição (Cabeço).

Total em dinheiro: 5 730\$.

Pocilgas em Pedrógão Grande

«Clamo por uma rápida acção no sentido de eliminar o cheiro nauseabundo que as pocilgas situadas no local denominado Cotovia provocam.

Quando anos atrás, tive conhecimento que naquele local deram autorização para a instalação de uma criação de porcos, fiquei de boca aberta de espanto. Neste concelho tão dotado de belezas naturais e vocacionado para o turismo, fazer rebentar aquela gigantesca garrafa de mau cheiro foi um atentado. Agora, uma vez o erro consumado, só existe uma solução: encaminhar o esgoto para bem longe dali. Para tanto terá de ser construída uma conduta subterrânea salvando-se assim aquela maravilhosa zona de semelhante calamidade.

A Câmara e o proprietário da pocilga que pensem nisto, pois quem está a perder é Pedrógão Grande. É que

no raio de muitas dezenas de metros, precisamente no Mirante da Cotovia, local de interesse turístico, assinalado como tal em publicações e até nos subscritos utilizados pela C. M., não se pode parar com mau cheiro.

Que pensarão aqueles que nos procuram e tantos já vão sendo? Para além de não ser justo que os pedroguenses tenham de arcar com semelhante situação.

(Do «Castanhirense»)

Cunha de Almeida

VENDE-SE

A herança de Valério Domingues, do Casal de Além, Vila Facaia, na freguesia de Castanheira de Pera.

Por junto ou a retalho.

Trata Albano Rosa Domingues Matos — Graça.



ÓPTICA

RELOJOARIA-OURIVESARIA

de Fernando C. Lourenço dos Santos

ÓPTICO ESPECIALIZADO (credenciado pelo Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial)

MARCAMOS-LHE AS CONSULTAS E NO MESMO DIA DAMOS-LHE OS SEUS ÓCULOS.

A nossa casa tem tudo o que há de moderno para os seus óculos e ainda um laboratório de óptica ocular moderno para execução perfeita e consciente.

DESCONTOS PARA A CAIXA DE PREVIDENCIA

Telefone 42105

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(Junto ao Palácio da Justiça)

Missas de Sufrágio

Foram celebradas duas missas a pedido do nosso assinante sr. José Conceição Nunes, natural da Lapa e ausente na América do Norte, uma por alma de seus saudosos pais, José Nunes e Olinda da Conceição, e a outra por alma de seu sogro, Francisco da Conceição e sua tia materna Rosa Dinis.

Na Capela de Atalaia, por alma de António Nunes Coelho, a pedido de sua filha Maria de Fátima.

Por alma de João Vitorino que foi do Casal dos Ferrei-

ros, Bairradas, foram celebradas 4 missas, a pedido de seu filho João, digno funcionário dos Correios, em Leiria.

Por alma de Manuel Fernandes que foi de Casal de Baixo, Padrões, foram rezadas três missas, a pedido de sua sobrinha Maria da Encarnação Fernandes Martins, de Pesos Fundeiros.

Por alma do mesmo Manuel Fernandes, a pedido de sua mulher, sr.^a D. Laura da Conceição, por intermédio do nosso assinante e amigo sr. Arnaut Vicente Pedroso, da Vila de Pedrógão Grande, foram encomendadas 10 missas, que serão oportunamente celebradas.



Agradecimento

No dia 5 de Fevereiro de 83, foi vítima de acidente de trabalho na Madeira, concelho de Oleiros, o sr. José Dinis dos Santos, de 18 anos de idade, natural de Barraca da Boa Vista, Pedrógão Grande. O extinto era filho do nosso assinante sr. Álvaro Maria dos Santos e de Alzira Dinis Quevedo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte de Oleiros para o cemitério de Vila Facaia, tendo missa de corpo presente com grande assistência.

Seus pais e restante família agradecem muito reconhecidos à população de Oleiros como a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.



Agradecimento

No dia 25 de Fevereiro de 1983, em Lisboa, em casa de seu filho Adelino de Oliveira Leitão, faleceu o nosso assinante sr. Mário José Leitão, de 72 anos, morador no lugar do Pinheiro Bordalo, desta freguesia da Graça. O seu funeral realizou-se no dia 27 para o cemitério da Graça e teve missa de corpo presente com grande acompanhamento.

Filha, filha, genro, nora, netos e mais família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

VOLTA AO MUNDO

Continuação da 1.ª página

anos foi morto por sua mãe com pesticida.

LISBOA — Se o PSD vencer as próximas eleições, Mota Pinto será o primeiro-ministro.

CASTANHEIRA DE PERA — No dia 11 de Março de 1983, faleceu no Lar da Santa Casa da Misericórdia a sr.^a Emília dos Prazeres, natural de Amoreira Cimeira. O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com razoável assistência.

NICARÁGUA — O Papa João Paulo II passou na América Central como se caminhasse sobre um paiol de pólvora. Em Manágua ocorreram acontecimentos violentos, de autêntica «profanação». O Papa celebrou missa num altar que nem cruz tinha. Essa missa foi convertida num comício político. O Papa ouviu verdadeiras contestações, tendo necessidade de levantar a voz para poder continuar a falar. Extremamente vergonhoso o comportamento das multidões sandinistas que desrespeitam o representante de Cristo na Terra.

COSTA RICA — A polícia prendeu um homem vestido de frade que corria gritando «morte ao Papa!»

EL SALVADOR — O Ministro da Defesa revelou que foi descoberta uma conspiração contra a vida do Sumo Pontífice, envolvendo 18 terroristas.

ALEMANHA — Os bispos da Alemanha condenam a sociedade secreta da Maçonaria, proibindo aos católicos a inscrição nas lojas maçónicas.

PORTO — A ourivesaria Coutinho foi assaltada de madrugada. Levaram em ouro e jóias o valor de cinco mil contos.

VILA NOVA DE OURÉM — No dia 21 de Abril corrente prosseguirá, no Tribunal Judicial desta Comarca, o julgamento do padre espanhol Juan Maria Krohn, autor confesso do atentado contra o Papa, em Fátima, na noite de 12 de Maio de 1982. O julgamento foi suspenso no dia 20 de Outubro de 1982 para que o réu fosse submetido a exame médico conduzido por especialistas em neurologia e psiquiatria. Após tal exame, Kohn foi considerado «imputável» do crime de que é acusado e ele confessou: tentativa de atentado contra um Chefe de Estado estrangeiro. A pena máxima prevista é de 20 anos de prisão, talvez reduzida neste caso.

BEJA — Na manhã do dia 18 de Março, foi assaltada a agência do Banco Borges & Irmão, por dois indivíduos, com a cara tapada por lenços e de pistola em

punho. Em três minutos tiraram da casa forte dez mil contos.

O carro utilizado, um «Golf», de cor creme, fora roubado nessa mesma noite, do pátio dos pais do Espírito Santo, em Coimbra.

LUA — Este planeta pertence aos Americanos, pois eles lá posaram e a descobriram. É deles, diz-se. A partir do ano 2000 irão lá instalar uma barragem de energia solar que depois será transmitida para a terra em ondas.

TOMAR — A Polícia Judiciária efectuou, no Entroncamento, uma das maiores apreensões de droga «dura» — 500 gramas de haxixe e 4,5 de heroína, avaliada em mil contos. A viatura foi apreendida.

TAILÂNDIA — No jubileu da sua coroação, em 5 de Maio, o rei Bhumibol vai oferecer uma Bíblia a cada uma das 250 paróquias das 10 dioceses do país.

LISBOA — Quatro agentes da P. J., do Porto, descobriram e prenderam 5 cadastrados de calibre n.º 1. Ora seis meses depois, já condenados à pena máxima, os cadastrados queixaram-se contra os polícias que os prenderam. E Meneses Pimental lavrou um despacho a condenar os quatro agentes à passagem à reforma compulsiva. Mas a Subdirecção da P. J., sempre solidária com os seus dignos agen-

tes, pediu a revogação do despacho.

ELVAS — Na noite de 13 para 14 de Janeiro de 1983, os gatinhos assaltaram a ourivesaria Rego e «limparam» tudo o que lhes veio à mão. Coisa de monta.

LISBOA — Foi proibido o barulho, das 22 às 7 horas, com multa de 2 000\$00, aos transgressores.

VILA FACIAIA — Em 23 de Novembro de 1886, o P. António José Nunes, das Barrocas, passou certidão de que celebrou (disse e «apliquei») vinte e cinco missas pelas almas dos irmãos, vivos e defuntos, da Confraria do Santíssimo Sacramento, a pedido do Reitor Manuel Lopes Branco.

CASTANHEIRA DE PERA — Pela Direcção Geral dos Registos e Notariado, foi nomeado Conservador-Notário do Concelho de Castanheira de Pera o sr. dr. José António Risques Correia da Silva, nosso assinante, que, desde há anos, tem sido Notário e Conservador no Concelho de Pedrógão Grande.

CASCAIS — Segundo consta, na colecção de antiguidades de D. Humberto, ex-rei de Itália, figura o lençol com que Nicodemus, José d'Arimateia e as Santas Mulheres envolveram o corpo do Senhor no sepulcro, em Jerusalém.

Foi deixado em testamento ao Santo Padre, João Paulo II.

Igreja da Graça

Continuação da 1.ª página

frontaria e janela em granito, datam de 1824, o coro com ua grade, em madeira, que agora ameaçavam ruína iminente e por isso foram demolidos e retirados, datavam de 1899.

A pintura e dourado do altar-mor tem a data de 1890. As pinturas do tecto da Capela-mor, dos 4 Evangelistas, datam de 1898.

Os 5 barrotes, de eucalipto e de castanho, que apoiavam o referido coro velho, devido à humidade das paredes, nas extremidades metidas nas paredes do edifício, um completamente já solto e outros em parte soltos, ofereciam perigo grave, mesmo de morte, em qualquer altura, para as pessoas que costumavam assistir à missa, em cima e debaixo do mesmo coro. Em boa hora se resolveu e procedeu à sua demolição e retirada, e imediatamente à sua substituição por um novo coro, em placa de cimento armado, com uma grade em ferro. Agora sim que oferece plena segurança

e duração para vidas e vidas sem conta.

A sua construção foi justa e executada rapidamente pelo construtor civil, sr. Artur David Pinheiro, dos Covais, actual Presidente da Junta de Freguesia.

A porta do coro estava em mau estado e não tinha segurança. Foi substituída por outra, em boa madeira, da autoria da Carpintaria do Pinheiro Bordalo.

A grade de ferro foi executada e colocada pelo serralheiro de Figueiró dos Vinhos, sr. Firmelindo.

As obras continuam.

Sr. Emigrante

Para legalização da sua viatura de matrícula estrangeira, com urgência e honestidade, consulte:

M. MARTINS

Rua da Quinta da Carapuçã, 22-3.º-D.

Telefone 2101228 Algés

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

de ANTÓNIO LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Agente Oficial das Lentes ZEISS, ORMA-100 e PERSOL

Armações Nacionais e Estrangeiras

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

Ao REGO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE

Casa de habitação com anexos, água da rede e luz, terreno com videiras, oliveiras e mais árvore de fruto, à Lomba, junto de Vila Facaia, a confrontar com a Estrada de Vila Facaia ao Outão, Pedrógão e Figueiró dos Vinhos.

Trata Maria do Céu H. D. — Cantina da Faculdade de Ciências Médicas — Campo de Santana, n.º 130, 1198 Lisboa — telefones 573000 - 579000.

FERNANDO BRANCO

MÉDICO

Consultas:

De 2.ª a 6.ª-feira, das 11.30 às 19 horas.
Sábados: das 9 às 15 horas.

Telefone 42216

3260 Figueiró dos Vinhos

O NOSSO CORREIO

Desde o dia 21 de Fevereiro até ao dia 25 de Março de 1983, recebemos as seguintes verbas dos nossos assinantes seguintes, a quem muito agradecemos:

Com 2 150\$00 — Sr. Albino das Neves, Lisboa.

Com 1 861\$50 — Sr. António Nunes Coelho, Califórnia.

Com 1 000\$00 — Srs. Guilherme Coelho Godinho, França; Fernando Simões David, África do Sul; e José David Simões Leitão, Lisboa.

Com 800\$00 — Sr. Aníbal Nunes, Olho de Boi.

Com 520\$00 — Menina Maria Alcida Gonçalves Castanheira, Graça.

Com 500\$00 — Srs. D. Aida da Conceição Henriques, Balsa; Mário José Leitão (Herdeiros), Pinheiro Bordalo; João Barreto Rosa, França; João Maria Dinis, França; Jorge Domingues Correia, Castanheira de Pera; Manuel David Pinheiro, Lisboa; Manuel da Jesus Nunes, Figueiró dos Vinhos; e Manuel Augusto de Jesus, Pedrógão Grande.

Com 400\$00 — Sr. João Dias Vitorino, Leiria; e José Conceição Nunes, América do Norte.

Com 350\$00 — Srs. António Júlio Mendes da Silva, Pedrógão Grande; e Manuel da Silva Baeta, França.

Com 300\$00 — Srs. Joaquim Antunes Mendes Tomás, Aveiro; Adolfo dos Santos, Loures; Adrião Marques Carpinteiro, Tróviscais; Arnaut Vicente Pedroso, Pedrógão Grande; José Alves, Vergel; Eduardo Manuel Santos Godinho, Figueiró dos

Vinhos; Leovigildo Pereira Serra, Pedrógão Grande; e António Jesus Pereira, Vale Mercador.

Com 250\$00 — Srs. Manuel Coelho Graça, Covais; Josué Dinis Antunes, Lisboa; Valdemar Barata dos Santos, Condeixa; Manuel Telhada Baptista, Alemanha; Ramiro Simões Paiva, Vale do Rio; Menina Maria Helena de Sousa Garcês, Vale Serrão; Carlos Alves Pedroso, Escalos do Meio; e Manuel Dinis de Carvalho, Várzea.

Com 200\$00 — Srs. Francisco Pedro Barreto, Carreira; Júlio Moreira, Estoril; José Pedro Tavares Barbosa, Figueiró dos Vinhos; António Mendes Crisóstomo, Atalaia Cimeira; José Alves Martins Eiras, Pinheiro Bolim; D. Maria do Carmo Almeida, Castanheira de Pera; Fernando Manuel C. Martins, Tróviscais; António Henriques Coelho, Louriceira; D. Vitória de Jesus, Pedrógão Grande; Alberto Jorge Marques, Almofada de Baixo; António Nunes de Jesus, Figueiró dos Vinhos; Adelino Bouça da Silva, Alardo; António Teixeira, Figueiró dos Vinhos; Armindo Teixeira, Moita; Eduardo Nunes de Carvalho, Soalheira; Eduardo Pereira Coelho Paiva, Figueira; Albano Rosa Domingues, Matos; Manuel Teixeira Araújo, Figueiró dos Vinhos; António de Jesus Nunes Rufino, Pedrógão Grande; D. Maximina Nunes Leitão, Mosteiro; Ramiro David Serra, Louriceira; Domingos Simões Onofre, Pesos Fundeiros; Lídia Simões Martins, Tojeira; Francisco Pais David, Tróviscais Fundeiros; Luís Amaro Antunes Prata, Escalos Fundeiros; Alvaro Pires da Silva, Lisboa; Albino Luís, Mó Pequena; Fernando Maria Pires, Pinheiro da Piedade; Orlando da Silva Barreto, Moleiros; Manuel Florêncio Bento, Barroca de Alva; Raul Caetano, Quelluz; Daniel Alves Nogueira, Lisboa; Vitor Manuel Conceição Henriques, Denreada; Etelvino Henriques, Mó Grande; Augusto Jacinto, Regadas; António Mendes Tomás, Regadas; Luís do Carmo Fernandes, Pesos Cimeiros; António Costa, Pedrógão Grande; Armando Henriques Barroca, Couço; António Henriques Pires Barreto, Pedrógão Grande; Januário Francisco do Carmo, Pedrógão Pequeno; Cipriano Bernardo da Silva, Coelhal; António Fernandes, Pedrógão Grande; Manuel Baptista Antunes, Foz de Alge; D. Maria da Natividade Francisco, Casal da Francisca; e José Simões Coelho, Atalaia Cimeira.

Com 150\$00 — Srs. Albino Tomás das Neves, Mega Fundeira; Manuel Almeida, Santa Cita; Serafim Alves, Vale de Figueiras; José Mendes Medeiros, Figueiró dos

Vinhos; Manuel Alves de Carvalho, Vila Facaia; Manuel Carvalho, Agria; e Mário Rui da Costa Pinto, Valongo.

Com 120\$00 — Srs. Manuel de Jesus Santana, Escalos do Meio; Artur Carvalho, Escalos do Meio; Albano Pereira Roldão, Pedrógão Grande; Manuel Alves Pereira, Sacavém; e José Leitão da Silva, Casal da Francisca.

Com 100\$00 — Srs. Armando das Neves Oliveira, Mega Fundeira; José Coelho Rosa, Casal da Ribeira; Raul Antunes dos Reis, Picha; Carlos Alberto dos Reis, Picha; Albano Rosa Baeta, Pinheiro Bordalo; Manuel Pereira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Domingos Jacinto, Aldeia das Freiras; António da Silva, Marinha; José Henriques Júnior, Nodeirinho; Maria Trindade, Pedrógão Grande; António Fernandes Tomás, Tróviscais Cimeiros; Vitor Pedro Leitão, Figueiró dos Vinhos; Augusto Mendes, Lisboa; Manuel Henriques da Piedade, Outão; D. Olinda T. Esquina, Pedrógão Grande; António Henriques Graça, Pedrógão Grande; Valdemar Doreis Pais, Picha; Afonso Maria, Lisboa; Manuel Lopes Leitão, Pinheiro da Piedade; Mário Nunes, Ramalho; Aveilino Ruas, Matos; Carlos Fernandes de Carvalho, Sarzedas de São Pedro; Alcides Martins Coelho, Colmeal; D. Maria de Jesus, Atalaia Fundeira; Eduardo Dias Bandeira, Verdinhos; Francisco Graça Leitão, Marinha; Francisco Flarvino Nunes, Casal da Francisca; António Barreto Antão, Várzea da Mó Grande; e António Godinho, Casal da Francisca.

Casa de Pedrógão em Lisboa

A Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa, Rua Portas de Santo Antão, 159, comunica através da sua Informação n.º 1-83, que nos foi enviada:

— A abertura diária da sua sede.

— A realização de um Almoço Regional, todas as quartas-feiras.

— A comemoração do seu 50.º aniversário que decorrerá durante o ano 1983, e que muitas das iniciativas se desenvolverão em Pedrógão Grande.

Na mesma informação apela-se à presença dos pedroguenses na Casa de Pedrógão Grande, a nossa Casa em Lisboa, bem como nas suas actividades.

Para o engrandecimento da Casa de Pedrógão Grande, faça-se sócio e participe nas suas realizações.

Esperamos por si.

A Comissão Executiva

PEDRÓGÃO GRANDE

Continuação da 1.ª página

C. M. apresentou-lhes as boas-vindas, definindo e enaltecendo a verdadeira função dos Bombeiros Voluntários que, sem receberem remuneração se expõem ao risco de perder a própria vida para salvar os bens e a vida dos outros. São por isso bem merecedores da nossa gratidão e auxílio.

Salientamos ainda a presença da Casa de Pedrógão, em Lisboa, nas pessoas dos nossos velhos amigos e assinantes, srs. Valdemar Fernandes Gomes e Engenheiro João Henriques Coelho e bem assim a Casa do Povo, na presença do nosso bom assinante sr. José Medeiros.

Após a cerimónia litúrgica da Bênção da primeira pedra do edifício do Quartel, seguiu-se a visita à Igreja da Santa Casa da Misericórdia, Igreja Matriz, Casa da Criança e da casa do futuro museu e Lar dos Idosos, foi servido, no Restaurante do Cabril, um almoço condigno aos ilustres visitantes e convidados. No final houve discursos proferidos pelos srs. Presidente da Câmara, Director-Geral e Secretário Geral de Estado, a focar e realçar

o motivo deste convívio.

Está lançada a primeira pedra. Resta-nos agora esperar que seja colocada a última pedra e dado o último retoque do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.

Por quanto tempo? Ano e meio? O futuro o dirá.

É, e sempre o foi, uma grande virtude saber esperar. Porque souberam esperar tanto tempo, 15 anos, os Bombeiros Voluntários vão agora ficar com o melhor Quartel desta região.

Queremos lembrar e agradecer aos nossos companheiros de viagem, srs. David Manuel Silva de Carvalho, Almerindo Conceição Fernandes, Alberto Conceição Coutinho e Manuel Nunes Dias David que proferiu notável discurso, na altura da cerimónia da primeira pedra.

A todos os cidadãos com posses, deste nosso concelho, apelamos que se inscrevam como sócios dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, uma forma prática de prestar gratidão aos heróicos Soldados da Paz.

Carta ao Director

Rev.º Senhor Padre:

Saúde e paz em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ao ler a «Voz da Graça» tomei conhecimento de que está em projecto a reconstrução do coro da Igreja Paroquial da Graça. Não conheço a Igreja, nunca fui à Graça nem já tenho esperança de lá ir, dada a distância razoável que nos separa e a minha já avançada idade que já me não permite grandes caminhadas; todavia é com muito prazer que lhe envio a dádiva de 200\$00.

Deus permita que muitas ofertas vos sejam enviadas para assim levarem a cabo os nossos anseios muito de louvar.

Nossa Senhora da Graça proteja e dê muita saúde a todos quantos contribuem para este grande melhoramento, no templo de Deus.

Assim seja.

Despeço-me com os meus cumprimentos. Sarzedas de São Pedro, 6 de Março de 1983.

M. C. H.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Lista para angariação de donativos destinados às obras de restauro de um imóvel para instalação de Museu em Pedrógão Grande.

Transporte da lista anterior, 922 550\$; Artur Simões Caetano, 15 000\$; Banco Fonecas e Burnay, 10 000\$; Luís de Oliveira, 3 000\$; Carlos Pinto da Silva, 3 000\$; António Manteigas, 500\$; D. Maria Trindade Milheiro Lemos Viana, 100\$00; Luís Amaro Antunes Prata, Escalos Fundeiros, 100\$00.

TOTAL: 954 250\$00

AS NOSSAS VISITAS

Deram-nos a honra da sua amável visita os nossos amigos, a quem agradecemos:

Srs. Manuel Pires de Carvalho, Várzea; Manuel de Jesus Nunes, Quinta da Fontinha; António Mendes Crisóstomo, Atalaia Cimeira; Joaquim Henriques e Esposa D. Aida da Conceição, Balsa; José Conceição Nunes, América do Norte; António da Silva, Marinha; José Alves Henriques Eiras, Pinheiro Bolim; José da Silva Pereira, Figueiró dos Vinhos; Armindo Francisco e Esposa, Moita; Guilherme Coelho Godinho, França; Manuel Henriques da Piedade, Outão; Eduardo Pereira Coelho Paiva, Figueira; Fernando Simões David, Esposa e filho, África do Sul; Orlando da Silva Barreto, Moleiros; A. João Maria Dinis, França; José Leitão da Silva, Casal da Francisca; José David Simões Leitão e Esposa, Lisboa; Jorge Domingos Correia, Castanheira de Pera; António de Jesus Pereira e Esposa D. Isilda Oliveira, França; Manuel David Pinheiro, Lisboa; Artur David Pinheiro, Covais; Fernando Maria Pires, Pinheiro da Piedade; Manuel Lopes Leitão, Pinheiro da Piedade.

FALECIMENTO

No dia 3 de Abril de 1983, faleceu em Coimbra, a sr.ª D. Maria da Conceição Fonseca, de 58 anos, casada com o sr. Mário Godinho, reformado da P.S.P. e nosso assinante, de Atalaia Cimeira. O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério da Graça e teve missa de corpo presente com enorme assistência.